

LIÇÃO 3

Princípios Básicos da Interpretação

Em uma parte da Lição 1 introduzimos algumas diretrizes fundamentais para a compreensão das Escrituras. Na Lição 2 você descobriu que a *interpretação* é o segundo de seis passos básicos para o estudo da Bíblia. Depois de observar, você adquire um montante de informações que, mais tarde, será capaz de interpretar.

O foco da Lição 3 será alguns aspectos importantes da interpretação. Grande parte das crenças e doutrinas cristãs foi estabelecida através da interpretação. O que são doutrinas? Por que elas são tão importantes? Por que a interpretação é um passo tão decisivo para o aprendizado? Vejamos as respostas detalhadas para essas perguntas.



esboço da lição

A Importância da Doutrina

A Interpretação Literal

A Relação com o Todo

 O Novo Testamento Revela o Velho Testamento

 O Contexto nas Escrituras: Cuidado ao Usar os Textos “Que Provam”

 Revelação Divina Somente Através das Escrituras

Determinando a Verdade Doutrinária

 Através das Passagens que Proclamam a Vontade de Deus

 Somente o Ensino de Cristo Deve Reger a Consciência

A Natureza Prática das Escrituras

A Responsabilidade com a Luz

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir doutrina bíblica e explicar como ela está separada das outras verdades bíblicas.
- Usar, com maior habilidade, a interpretação literal das Escrituras, no contexto, para mostrar a unidade que a Bíblia toda demonstra sobre determinado assunto.
- Viver uma vida cristã melhor e compartilhar com os outros, mais eficientemente, a verdade redentora.

atividades de aprendizagem

1. Leia a seção de abertura, o esboço e os objetivos.
 2. Certifique-se de que entende as palavras-chaves. Olhe no glossário o significado das palavras que você não conhece.
 3. Responda, por escrito, todas as perguntas do desenvolvimento da lição. Lembre-se sempre de conferir suas respostas.
 4. Para esta lição, não será necessário o uso do seu caderno de anotações. Contudo, se você tiver tempo disponível, seria bom se usasse, em uma outra passagem bíblica, a técnica de pergunta e resposta da Lição 2. Quanto mais você usar as técnicas e os métodos que está estudando, mais você as dominará. Escolha um parágrafo, um capítulo ou um livro inteiro para esse estudo.
 5. Faça o autoteste no final da lição.
-

palavras-chaves

comunicação
doutrina
enciclopédia
místico

primário
secundário
suposição
teologia

desenvolvimento da lição

A IMPORTÂNCIA DA DOCTRINA

Objetivo 1. *Definir “doutrina” e “teologia” de acordo com o nosso uso desses termos.*

Nesta lição usaremos o termo “doutrina” em referência à *doutrina bíblica*, que é “a substância e o conteúdo da fé cristã”. O termo *teologia* está bem ligado a ela. Para os nossos propósitos, definiremos teologia como “o estudo de Deus e da sua relação com o homem e com o mundo”. Doutrina e teologia abrangem todos os ensinamentos da fé cristã.

As pessoas passam a vida toda lidando com esses assuntos. Nosso propósito principal nesta lição, entretanto, não é ensinar doutrina, mas dizer *o que ela é*, bem como dar uma idéia da sua importância. Jesus afirmou que a sua doutrina veio de Deus. “A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou *se eu falo de mim mesmo*” (Jo 7.16,17).

Quando Paulo escreveu a Timóteo, falou-lhe do uso das Escrituras (2 Tm 3.16,17). O primeiro item na sua lista é que ela é útil para *ensinar a verdade*. E esta, obviamente, é a chave para a importância da doutrina. A verdade é uma *sã doutrina* porque ela é divina (Jo 14.6). Você precisa crer apenas na “verdade”, e compartilhar apenas a “verdade”.

1 Associe cada termo da direita com a sua definição à esquerda.

- | | | | |
|-------|--|----|-----------------------|
| ... a | A substância e o conteúdo da fé cristã. | 1) | Teologia. |
| ... b | O estudo de Deus e da sua relação com o homem e com o mundo. | 2) | O uso das Escrituras. |
| ... c | O ensino da verdade. | 3) | Doutrina. |

Doutrina e teologia são importantes porque aquilo que você acredita a respeito de Deus e do plano dele determina o seu comportamento, as suas decisões e os seus relacionamentos. Em suma, determina toda a sua vida. Paulo elogiou os cristãos romanos porque obedeceram à verdade: “Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues” (Rm 6.17).

Quando você estuda a Bíblia, precisa trazer *suas posses*: sua mente, sua vontade e o seu coração. Deus também traz a *sua colaboração*: ele traz o Espírito Santo para ajudá-lo a entender as palavras que ele mesmo já inspirou.

Será por que, então, existem tantas doutrinas falsas no mundo? Existem muitas razões. As pessoas são perversas quando se trata de obedecer a Deus. Elas usam a Bíblia de maneiras estranhas. Certa vez conheci um homem que dizia: “Eu acredito que Jesus foi um grande mestre, e vivo de acordo com o Sermão do Monte”. Entretanto, aquele homem não era um

cristão nascido de novo. Ele não cria em Jesus como o Salvador do mundo. Evidentemente ele não considerou o fato de que o próprio Jesus testemunhou ser o Salvador, o Filho amado de Deus. Se Jesus não estava dizendo a verdade sobre isso, então não poderíamos confiar nas outras coisas que ele disse. Só podemos viver o Sermão do Monte se Jesus habitar o nosso coração. (Ver Mateus 5 – 7.)

As falsas doutrinas surgem quando alguém deliberadamente distorce o sentido das Escrituras. No Velho Testamento, no livro de Malaquias, Deus denuncia os sacerdotes que estavam deliberadamente ensinando falsas doutrinas ao povo (Ml 2.8). No Novo Testamento, Paulo continuamente adverte Timóteo a guardar com muito cuidado a doutrina que havia recebido.

2 Leia 1 Timóteo 6.3-5. Examine essa passagem e encontre as respostas para as seguintes questões.

a Que três coisas podemos dizer acerca de alguém que ensina uma falsa doutrina e discorda das palavras de Jesus?

.....

b O que esse tipo de pessoa pensa que é religião?

.....

O mais intrigante ainda é o fato de que as falsas doutrinas também podem surgir na igreja. O Espírito Santo está presente para nos ajudar a compreender a Palavra, mas muitos crentes são preguiçosos, descuidados e indiferentes quanto ao estudo da Bíblia. Aqueles que não a estudam são alvos fáceis para os falsos mestres, que os ensinam aquilo que eles querem ouvir, em vez da verdade de Deus. Uma mente preguiçosa e uma atitude descuidada colocam uma barreira no caminho do Espírito Santo. Afinal, ele precisa trabalhar com a *sua* inteligência. A comunicação é uma operação recíproca. Deus não pode se *revelar* se não existir alguém para receber a revelação; alguém que esteja se esforçando para receber a comunicação. Paulo disse aos cristãos de Éfeso que não deviam mais ser “meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente” (Ef 4.14).

Os cristãos que estão buscando honestamente a vontade de Deus na compreensão da verdade divina devem se preocupar com coisas

como: *interpretação das Escrituras, teologia, e doutrina*. Os princípios apresentados nas lições 3 e 4 são para ajudá-lo a fazer o que Paulo disse em 1 Tessalonicenses 5.21: “Examinai tudo. Retende o bem.” Ao estudar, você precisa pesar as idéias que se apresentam. Será que essas idéias vieram de Deus, ou são obras da minha própria mente? Portanto você deve testar suas idéias para ver se elas permanecem. *Os princípios de interpretação, na verdade, são simplesmente testes para confirmar ou verificar a verdade e para descartar as idéias errôneas*. A crença deve ser testada por uma pessoa atenta, redimida, e que se aproxima da Palavra para fazer um julgamento justo do que leu. O Espírito Santo age nesse julgamento e traz a compreensão da verdade (a sã doutrina).

A INTERPRETAÇÃO LITERAL

Objetivo 2. *Explicar o significado e a importância da interpretação literal.*

A *Interpretação literal* é o significado baseado no uso natural, normal, da linguagem; o sentido comum das palavras. A *Linguagem figurada* é a expressão de uma coisa em função de outra; ela apresenta para a mente figuras que ilustram outras idéias.

A linguagem é um sistema complexo e dinâmico. No decorrer dos anos, as palavras adquirem conotações e variações de significado. Dizer que a Bíblia tem de ser entendida literalmente não é colocar o aluno em um padrão rígido e dizer: “Você só pode entender esta palavra de uma maneira”. Porém, tem de ter um ponto de partida, que é a maneira *normal* em que as palavras são usadas em seu sentido natural, comum. A linguagem figurada também é usada na Bíblia e é o assunto da Lição 4. Entretanto até mesmo o significado da linguagem figurada depende do significado literal daquilo que ela representa. Jesus freqüentemente usava linguagem figurada em seus ensinamentos.

3 Circule a letra à esquerda da sentença VERDADEIRA.

a *Literal e figurado* querem dizer exatamente a mesma coisa.

b A linguagem figurada precisa do sentido literal das palavras para transmitir a idéia que ela representa.

c O significado literal é o uso natural e comum da linguagem.

4 Leia a parábola do joio em Mateus 13.24-30, e a explicação de Jesus em 13.36-43. Depois, responda as perguntas abaixo baseado nela.

a Quais palavras Jesus usou para ilustrar a si mesmo?

.....

b Qual palavra Jesus usou para ilustrar o mundo?

.....

c Qual frase ilustra as pessoas que pertencem ao reino?

.....

d Qual palavra ilustra as pessoas que pertencem ao maligno?

.....



Essas perguntas dão um bom exemplo de como a linguagem figurada é usada. (Talvez você queira fazer algumas perguntas a respeito de uma passagem bíblica de linguagem figurada, e anotar o seu estudo no seu caderno, a título de exercício.) Você pode perceber que compreender o sentido natural de “semente”, por exemplo, é absolutamente necessário para entender o que Jesus está ilustrando? Fazemos isso em todas as nossas leituras. Toda comunicação é baseada na suposição de que aquele que ouve ou lê entenderá aquele que fala. E essa é a intenção de Deus. Ele não deseja esconder sua mensagem de nós; pelo contrário, deseja revelá-la. Dessa forma, não teremos de procurar significados místicos ou ocultos nas Escrituras. Se isso fosse verdade, tudo seria uma confusão. A imaginação das pessoas faria “hora extra” e nunca teríamos certeza de

nada. *A crença deve ser testada para saber se você está usando ou não o sentido normal das palavras.*

- 5 Complete as sentenças com a palavra *literal* ou *figurado(a)*.
- a A Bíblia deve ser interpretada em um sentido, do contrário, não poderíamos ter certeza de nada a respeito do que ela diz.
 - b Jesus frequentemente usava a linguagem para ilustrar os seus ensinamentos.
 - c Não é necessário procurar significados ocultos ou místicos nas Escrituras, porque Deus fala de maneira normal, ou

A RELAÇÃO COM O TODO

Objetivo 3. *Descrever três princípios envolvidos no uso da Bíblia, relacionados com o todo.*

O Novo Testamento Revela o Velho Testamento

As crenças devem ser provadas pela *revelação do Novo Testamento*. Os ensinamentos do Velho Testamento construíram a fundação, na história, para os ensinamentos do Novo Testamento. Você deve se lembrar da “revelação progressiva” que estudou na Lição 1, que diz que por causa da capacidade de compreensão limitada do homem, e da sua natureza pecaminosa e perversa, Deus só poderia revelar a sua verdade aos poucos.

Em Mateus 5.17, Jesus disse: “Não pensem que eu vim acabar com a lei de Moisés e os ensinamentos dos profetas. Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles”. A revelação de Deus, o Redentor, no Novo Testamento, é o auge da manifestação de Deus ao homem. Todos os ensinamentos do Velho Testamento têm de ser vistos à luz desta revelação maior e final, que é o Novo Testamento.

- 6 Leia em sua Bíblia Levíticos 11.1-23, e Marcos 7.17-19. Explique em seu caderno qual daqueles ensinamentos é correto para os dias de hoje, e por quê.

O Contexto nas Escrituras: Cuidado ao Usar os Textos que “Provam”

O ensinamento deve ser testado através do significado de *qualquer passagem bíblica apresentada, em relação a todo o contexto*: o parágrafo, o capítulo, livro e os outros livros da Bíblia.

Um texto “que prova” é um versículo que pode ser citado para verificar um ponto de vista ou um ponto doutrinário. É correto fazer isso, desde que você tenha determinado o sentido correto da passagem que está citando. Por exemplo, no Exercício 6, Marcos 7.17-19 é citado como um texto que “prova” que hoje é permissível comer qualquer alimento. Outro texto que está relacionado com este princípio é Atos 10.9-15. O texto de Marcos é um ensinamento de Jesus que é esclarecido no comentário de Marcos, no final do versículo 19. O trecho em Atos, que fala da visão de Pedro dos animais impuros que foram baixados num lençol, ensina a mesma coisa *mas apenas como uma ilustração de sua mensagem primária*. Se você ler cuidadosamente o capítulo (contexto), perceberá que a idéia principal é que Pedro deveria aceitar os gentios e não ficar receoso de levar o evangelho a eles. A consideração a respeito do alimento é secundária.

Lembre-se das perguntas *de reflexão* da última lição: “Por que se disse isso?” e “Por que isso foi dito exatamente AQUI?” Quando estamos tentando determinar uma doutrina ou um princípio eterno ao qual todos os cristãos, em todos os lugares, devem se conformar, essas perguntas se tornam de muita importância. Devemos entender um texto bíblico em seu contexto imediato e compará-lo com outros textos da Bíblia.

7 Leia 1 Tessalonicenses 5.19-22 cuidadosamente. Essa passagem é um parágrafo, o que significa que contém um pensamento completo. Observe os versículos 19 e 20.

a Qual tópico principal está sendo discutido em 5.19 e 20?

.....

b À luz do assunto principal do parágrafo, qual é o “tipo de mal” a que se refere essa passagem? (Verso 22.)

.....

.....

As pessoas frequentemente citam 1 Tessalonicenses 5.22 para “provar” que algo deve ou não ser feito. Outros versículos do Novo Testamento falam diretamente sobre erros específicos que devem ser evitados. Contudo creio que esse versículo deve ser entendido no contexto de se julgar as maneiras em que os dons do Espírito são usados na igreja. Um texto melhor para se usar como prova de que o Novo Testamento ensina uma vida santa e separada é Colossenses 3.5, 6, que traz um mandamento direto, específico.

Revelação Divina Somente Nas Escrituras

Nesta parte, nossa frase sobre crença muda um pouco. Toda crença tem de ser *formulada* ou *extraída* SOMENTE NAS ESCRITURAS.

A história escrita da humanidade data de milhares de anos. Durante esse tempo a inteligência do homem deu vazão a muitos pensamentos nobres. Entretanto, deu vazão também a muitas noções erradas, na medida que o homem observava o ambiente à sua volta, e tentava dar uma explicação adequada sobre ele. As doutrinas cristãs não podem se basear nos escritos inspirados pelo homem. Toda a doutrina e teologia cristã só podem ter uma fonte: a Bíblia. Só podemos encontrar a verdade de Deus buscando entender as Escrituras corretamente.

A doutrina não pode vir de nenhuma outra fonte além da Bíblia. Também não pode ir além daquilo que a Palavra afirma especificamente. Existem muitas perguntas que as Escrituras não respondem. Talvez você tenha perguntas; entretanto Deus tem dado na Bíblia tudo o que ele quer que saibamos. Ele forneceu as coisas importantes e espera que você estude a sua Palavra para descobrir tudo o que ela contém. Contudo o caminhar do crente é também um caminhar de fé. Romanos 8.25 é a conclusão de um parágrafo que fala da esperança futura do crente. Ele diz que “se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência”. Deus tem suas razões para colocar algumas informações nas Escrituras e reter outras. A sã doutrina não pode ser construída sobre suposições.

É bem provável que você não se dedicará à tarefa de formular doutrinas para a igreja. No entanto, todo estudante da Palavra de Deus, de certa forma, está empenhado em trabalhar as verdades para si mesmo, e as que ele irá compartilhar. Lembre-se: a doutrina não pode vir de nenhuma outra fonte além da Bíblia, e pode ir somente até onde ela for.

8 Associe cada passagem bíblica com o princípio que ela ilustra.

- | | | | |
|--------|--|----|--|
| a | O Novo Testamento revela o Velho Testamento. | 1) | “... se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência.” (Rm 8.25.) |
| b | O contexto das Escrituras. | 2) | “... Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles.” (Mt 5.17.) |
| c | A revelação divina só é possível nas Escrituras. | 3) | “... Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura.” (Mc 7.18.) |

DETERMINANDO A VERDADE DOUTRINÁRIA

Objetivo 4. *Explicar dois princípios gerais: um para identificar a verdade doutrinária da Bíblia, e o outro para orientar o comportamento cristão.*

Através das Passagens que Proclamam a Vontade de Deus

A Bíblia toda é a Palavra de Deus. Toda ela é verdadeira e toda ela é útil para nós. Entretanto os seus ensinamentos são úteis não da mesma maneira. *Determinar uma doutrina* não significa que uma parte da Bíblia é verdadeira e a outra não. Contudo, a verdade doutrinária (as passagens que declaram a vontade de Deus *para o homem agora*) é útil para nós de uma maneira mais específica porque ela exige alguma coisa de nós.

9 Leia 2 João 12, e depois responda estas questões.

- a Esse versículo expressa a verdade?
- b Se afirmativo, essa verdade tem alguma coisa pessoal que diz respeito a você e a mim?

c Escreva em suas palavras aquilo que esse versículo parece expressar.

10 Leia 2 João 9, e responda.

a Esse versículo expressa a verdade?

.....

b Se afirmativo, essa verdade tem alguma coisa pessoal que diz respeito a você ou a mim?

.....

.....

c Se esse versículo tem uma verdade para nós, o que nos indica isso?

.....

.....

A mensagem de 2 João 9 é diferente de 2 João 12. O texto de 2 João 9 proclama um princípio eterno que é como era nos dias em que João escreveu essa carta: *se não permanecemos nos ensinamentos de Cristo, mas vamos além deles, não temos Deus*. Segundo João 12 também é verdadeiro mas não proclama uma verdade eterna que tenha implicações pessoais para hoje. Portanto, a doutrina é determinada através de passagens que proclamam a vontade de Deus para o homem, em todos os tempos.

Somente o Ensino das Escrituras Obriga a Consciência Diretamente

No começo desta lição definimos doutrina como a substância e o conteúdo da fé cristã. Uma parte específica desse conteúdo é o conjunto de mandamentos que pesam diretamente sobre o comportamento diário do cristão. Não é fácil separar *você do seu comportamento*. No meio cristão, aquilo que *podemos fazer* e aquilo que *não podemos fazer* geralmente são objetos de interesse e de discussão. Às vezes o assunto está preso a práticas culturais que não estão relacionadas com os mandamentos das Escrituras.

O seu comportamento cristão pessoal deve ser determinado segundo as bases de quatro diretrizes: mandamento direto; dedução racional; princípio eterno, e consciência.

O *mandamento direto* é o mais claro. O que é diretamente condenado nas Escrituras, temos o direito de condenar hoje. O exercício seguinte apresenta um exemplo disso.

11 Leia Efésios 5.3-5. Aliste as coisas que são condenadas diretamente.

.....

.....

A *dedução razoável* não é tão clara como o mandamento direto, mas também deve ser considerada. A bebedice, por exemplo, é condenada nas Escrituras. (Veja 1 Coríntios 5.11; 6.10; Efésios 5.18, e Gálatas 5.21). Nessas passagens pode-se deduzir também que o mau uso das drogas deve ser condenado, porque interfere com as funções normais da consciência.

O *princípio eterno* é muito importante, embora freqüentemente menos claro que o mandamento direto. Veja um exemplo em Efésios 5.1,2.

12 Usando suas palavras, responda como dois dos princípios eternos de Efésios 5.1 e 2, apresentam uma influência direta em seu comportamento pessoal. (Responda no caderno.)

.....

Na discussão da questão dos alimentos oferecidos aos ídolos, em 1 Coríntios 8, você pode ver um exemplo tanto de um *princípio eterno*, como de *consciência*. A diferença está na maneira como se encara isso. Do ponto de vista de Paulo, você pode enxergar um princípio eterno: a consideração para com o próximo. Na opinião dele não havia nada de errado em comer os alimentos em questão. Porém, por causa daqueles que estavam ao redor de Paulo, que *pensavam* que aquilo fosse pecado, ele não comia. O motivo dele era evitar ofender alguém que verdadeiramente pensava que isso era pecado (1 Co 8.13).

Em 1 Coríntios 8.10, se vê a consciência operando em uma pessoa *fraca*: “Se alguém que tem a consciência fraca neste assunto vir você, que tem “conhecimento”, comendo no templo de um ídolo, será que ele não vai querer também comer comida oferecida aos ídolos?” É interessante notar que se realmente você acredita que alguma coisa é pecado (embora talvez não seja, de acordo com os padrões que temos estudado), e fazê-la, indo contra a sua consciência, aquilo realmente se torna um pecado para você. Nesses casos, não por causa do ato em si, mas por causa do espírito da desobediência que o motivou.

13 Aliste quatro áreas onde as Escrituras estão diretamente vinculadas à consciência.

.....
.....

14 Associe cada tipo de passagem bíblica (à esquerda) com o item que melhor a identifique (à direita).

- | | | | |
|--------|---|----|-------------------------------------|
| a | Passagens que proclamam a vontade de Deus para todos os homens. | 1) | Determinam o comportamento pessoal. |
| b | Ensinamentos das Escrituras que regem a consciência. | 2) | Determinam uma doutrina. |
| c | Mensagens pessoais de importância local. | 3) | São verdades de valor relativo. |

A NATUREZA PRÁTICA DAS ESCRITURAS

Objetivo 5. *Reconhecer dois aspectos da natureza prática das Escrituras.*

A Bíblia não tem a intenção de ser uma enciclopédia de pequenas informações interessantes. Ela não é um livro de ciências. As Escrituras têm um tema principal que nós já conhecemos que é a *redenção pela fé em Jesus Cristo*. O conteúdo da Bíblia é altamente seletivo; ele foi escolhido especificamente para entregar e apoiar esta mensagem de redenção. João escreveu que se tudo fosse registrado, “nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos” (Jo 21.25). Portanto, quando você estudar as Escrituras, deve ter em mente a sua natureza prática. Ela contém muita informação incidental, mas a sua verdade central é muito prática e pessoal: como ser salvo, como viver uma vida cristã, e como compartilhar o evangelho.

15 Circule as letras à esquerda das afirmativas VERDADEIRAS.

- O tema principal da Bíblia é informacional.
- As Escrituras contêm apenas um registro daquilo que Jesus fez.
- O tema principal da Bíblia é a redenção através de Jesus Cristo.
- A natureza prática das Escrituras nos mostra como viver e como servir a Deus.

A RESPONSABILIDADE COM A LUZ

Objetivo 6. *Explicar a importância de se ensinar com exatidão a mensagem da Bíblia.*

A Bíblia é verdadeiramente um livro com uma mensagem que é uma questão de vida ou morte! *Ensinar a Palavra de Deus* não é uma questão de encher os ouvidos de alguém com fatos interessantes, ou de mostrar o quanto você sabe. O ensino deve ser motivado por um coração que ama a Deus e a sua igreja em crescimento. A Bíblia contém informações absolutamente necessárias a todas as pessoas. Ela fala da alegria eterna ou da punição eterna após o final desta vida curta. A Bíblia é o único lugar onde podemos encontrar informações precisas sobre Deus e sobre o destino eterno dos seres humanos. E você tem esse poder de levar as pessoas a Deus, através da verdade, ou de desviá-las através de informações falsas ou descuidadas. A Palavra de Deus tem de ser proclamada na *verdade!*

16 Por que é tão importante que a Palavra de Deus seja proclamada com tanta precisão?

.....
.....

autoteste

- 1** Circule as letras à esquerda das respostas corretas. Qual das seguintes afirmações sobre doutrina e teologia são VERDADEIRAS?
- a) Doutrina e teologia abrangem todos os ensinamentos da fé cristã.
 - b) A teologia lida com o estudo de Deus e da sua relação com o homem e o mundo.
 - c) Toda doutrina é aceitável, se for sincera.

2 O que quer dizer interpretação *literal* da Bíblia?

- a) Que toda palavra só pode ter um significado.
- b) O uso natural, normal, e comum da linguagem.
- c) Falar uma coisa para expressar outra.

3 Circule as letras à esquerda das afirmativas corretas.

- a) Toda crença deve ser provada pela revelação do Novo Testamento.
- b) Toda crença deve ser provada pela lei do Velho Testamento.
- c) A crença deve ser provada pelo significado do contexto da passagem bíblica.
- d) A crença deve ser provada pelo fato de quão razoável ela nos parece.
- e) A crença deve ser baseada somente na Bíblia.
- f) A crença pode ser extraída de qualquer livro moralista.

VERDADEIRO ou FALSO. Escreva **V** ou **F** à esquerda de cada afirmativa para indicar se ela é verdadeira ou falsa.

.... **4** Somente parte da Bíblia é verdadeira.

.... **5** Toda a Bíblia é verdadeira.

... **6** Toda a Bíblia é útil para nós.

.... **7** Mandamento direto, dedução razoável, princípio eterno, e consciência, estão vinculados ao comportamento cristão.

.... **8** O mandamento direto é a única consideração necessária para a conduta cristã.

9 Quais são as duas coisas que a natureza prática da Bíblia nos ensina a fazer?

.....
.....

10 Por que a exatidão é extremamente importante na proclamação da Palavra de Deus? (Use suas próprias palavras).

.....
.....

respostas às perguntas de estudo

- 8 a** 2) "... Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles." (Mt 5.17.)
- b** 3) "... Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura." (Mc 7.18.)
- c** 1) "... se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência." (Rm 8.25.)
- 1 a** 3) Doutrina.
- b** 1) Teologia.
- c** 2) O uso das Escrituras.
- 9 a** Sim.
- b** Não.
- c** Uma mensagem pessoal final ao povo a quem foi escrita.
- 2 a** Ele está cheio de orgulho, não entende nada, e deseja discutir e brigar por causa de palavras.
- b** Um modo de se tornar rico.
- 10 a** Sim.
- b** Sim.
- c** As palavras de advertência e as palavras de conforto.
- 3 b** A linguagem figurada precisa do sentido literal das palavras para transmitir a idéia que ela representa.
- c** O significado literal é o uso natural e comum da linguagem.
- 11** Imoralidade sexual; indecência; avareza; linguagem profana, obscena, ou vulgar.
- 4 a** O que semeia a boa semente.
- b** Campo.
- c** A boa semente.
- d** Joio.
- 12** 1. Devo descobrir como Deus é, e tentar ser como ele, de todas as maneiras possíveis.
2. Devo controlar minhas ações pelo amor, da mesma maneira que Cristo mostrou o seu amor. (Suas palavras podem variar dessas.)

-
- 5 a Literal.
b Figurada.
c Literal.
- 13 Mandamento direto, dedução racional, princípio eterno e consciência. (Em qualquer ordem.)
- 6 O ensinamento de Jesus no Novo Testamento, de que todos os alimentos podem ser comidos, é o que se aplica hoje. Está correto porque o Novo Testamento dá uma revelação mais ampla da vontade de Deus para com o homem do que o Velho Testamento. (As palavras podem variar).
- 14 a 2) Determinam uma doutrina.
b 1) Determinam o comportamento pessoal.
c 3) São verdades de valor relativo.
- 7 a) Os dons do Espírito Santo.
b) O mau uso dos dons do Espírito.
- 16 Porque o destino eterno do homem, no céu ou no inferno, depende do que diz as Escrituras.
- 15 c) O tema principal da Bíblia é a redenção através de Jesus Cristo.
d) A natureza prática das Escrituras nos mostra como viver e como servir.

